



PROCESSO: TC – 04.152/15

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de BELÉM, relativa ao exercício de 2014. PARECER CONTRÁRIO à aprovação das contas. Julgamento irregular das contas do exercício de 2014. Atendimento parcial aos ditames da LRF. Imputação de débito, aplicação de multa e outras providências.

Recurso de Reconsideração. Conhecimento e provimento parcial.

ACÓRDÃO APL – TC -00345/16

RELATÓRIO

1. Cuidam os autos do **PROCESSO TC-04.152/15** da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE BELÉM, exercício de 2014**, de responsabilidade do Prefeito Sr. EDGARD GAMA.
2. Este **Tribunal Pleno**, na sessão de **17/02/16**, por meio do **Parecer PPL TC 00010/16** e do **Acórdão APL TC 00041/16**, decidiu:
 - 2.01.** Emitir **parecer contrário** à aprovação das contas em exame, de responsabilidade do Sr. EDGARD GAMA;
 - 2.02.** **Julgar irregulares** as contas prestadas no **exercício de 2014**;
 - 2.03.** Declarar o **atendimento parcial** às exigências da **LRF**;
 - 2.04.** **Imputar débito** ao Sr. EDGARD GAMA, no valor de **R\$ 179.130,58** (cento e setenta e nove mil cento e trinta reais e cinquenta e oito centavos), em face de despesas sem comprovação com carro pipa (**R\$ 39.541,90**) e serviços de assessoria pedagógica e contábil (**R\$ 139.588,68**), conforme apurado pela Auditoria;
 - 2.05.** **Aplicar multa** ao Sr. EDGARD GAMA, no valor de **R\$ 5.000,00** (cinco mil reais), com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 - 2.06.** **Encaminhar** cópia da presente decisão à **PCA** da Prefeitura Municipal de Belém, relativa ao **exercício de 2015**, para acompanhamento das matérias referentes à gestão de pessoal;
 - 2.07.** **Encaminhar** os autos ao **Ministério Público Comum**, para as providências de sua competência, tendo em vista a existência de indícios de cometimento de atos de improbidade administrativa e de ilícitos licitatórios;
 - 2.08.** **Recomendar** à atual administração municipal no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das leis infraconstitucionais pertinentes e, especialmente, à Lei municipal nº 003/2001 e às normas regulamentares expedidas por esta Corte de Contas, a fim de não repetir as falhas ora constatadas.
3. Inconformado, o interessado interpôs o presente **Recurso de Reconsideração**, apresentando **justificativas e documentos** sobre as **falhas remanescentes**.



4. A **Unidade Técnica** analisou a peça recursal, fls. 4484/4501, concluindo pelo **cabimento do recurso** e por seu **provimento parcial**, para:
- 4.01. Excluir** do rol das **irregularidades** remanescentes:
- 4.1.01.** A inexistência de contrato ou termo de ajuste de direitos e obrigações de dívidas do Ente;
- 4.1.02.** Despesas não comprovadas com serviços de assessoria e consultoria em auditoria pública (**R\$ 139.588,68**).
- 4.02. Ratificar** as **demais irregularidades** apontadas nas decisões recorridas, especialmente quanto a:
- 4.1.03.** Realização de despesas desprovidas de prévio procedimento licitatório – totalizando **R\$ 265.768,65**;
- 4.1.04.** Não provimento dos cargos de natureza mediante concurso público – transgressão às normas constitucionais;
- 4.1.05.** Imputação de débito ao Sr. Edgar Gama no valor de **R\$ 39.541,90**, em face de gastos com locação e abastecimento do veículo placa MNV 2207;
- 4.1.06.** Inexistência de controle de gastos com combustíveis, peças e serviços de veículos e máquinas; e,
- 4.1.07.** Concessão de Auxílio a pessoas em desacordo com a legislação municipal.
5. Os autos foram encaminhados ao exame do **Ministério Público junto ao Tribunal** de onde retornaram com o **Parecer de fls. 4503/4506**, no qual opinou pelo **conhecimento do Recurso de Reconsideração** em exame e, no **mérito**, pelo seu **provimento parcial**, modificando-se o **Acórdão APL TC 0041/2016**, apenas para fins de **desconstituir a imputação de débito** no valor de **R\$ 139.588,68**, relativo a despesas com assessoria pedagógica e contábil, **excluir** do rol das **irregularidades** a pertinente à inexistência de termo de contrato ou termo de ajuste de direitos e obrigações do ente, bem assim para considerar como montante de despesas não licitadas o correspondente a **R\$ 265.768,65**, mantendo-se, todavia, a decisão recorrida em seus demais termos.
6. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

O **Recurso de Reconsideração** ora em análise preenche os requisitos de **tempestividade e legitimidade**, razão pela qual **deve ser conhecido**.

Quanto ao **mérito**, a peça recursal **obteve êxito parcial** em afastar parte das eivas apuradas.

O recorrente apresentou **documentação** relativa aos **procedimentos licitatórios considerados não realizados**. A análise técnica concluiu ter sido **reduzido** de **R\$ 624.185,76** para **R\$ 265.768,65** o montante das **despesas não licitadas**, conforme o demonstrativo a seguir:



DESPESA SEM LICITAÇÃO

Fornecedor	Objeto	Valor s/licitação
ALEX BRUNO PEDRO DA SILVA	FOGOS DE ARTIFÍCIO	19.900,00
BEMFAM – BEM ESTAR FAMILIAR NO	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES	48.100,00
ELMAR PROCESSAMENTO DE DADOS	LOCAÇÃO DE SISTEMAS	10.000,00
FREDERICO DE BRITO LIRA	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	27.908,65
LEMNET LEMOS E MORAIS	SERVIÇOS DE INTERNET	51.600,00
MARIA DE FÁTIMA PONTES RIBEIRO	LOCAÇÃO DE CAMINHÃO	24.500,00
MARIA DO CÉU PEREIRA DA SILVA	LAVAGEM DE VEÍCULOS	12.000,00
MARINALDO DOS SANTOS SIMÕES	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	14.160,00
PAULO SÉRGIO GOMES DE LIMA	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	57.600,00
SOMA ++++++		265.768,65

Assim, o **recurso foi eficaz para reduzir** o montante de **licitações não realizadas** para **R\$ 265.768,65**.

Relativamente à **imputação de débito** no montante de **R\$ 179.130,58** por **despesas não comprovadas**, sendo **R\$ 39.541,90** referente à locação de caminhão de carroceria e **R\$139.588,68** em serviços de assessoria pedagógica e consultoria e assessoria em auditoria pública, o recorrente trouxe aos autos **comprovação suficiente** para **elidir a falha** quanto aos serviços de assessoria (**R\$ 139.588,68**), mas a Auditoria **não considerou comprovados** os serviços de transporte de água (**R\$ 39.541,90**). Entretanto, a representante do recorrente apresentou no **Gabinete do Relator** cópias de **fotografias** que mostram o **veículo citado** distribuindo água para a população. A **foto** permite **identificar placas, veículo e modelo**, que coincidem com as informações coletadas junto ao **DETRAN**. Por esses motivos, entendo que a **imputação deve ser integralmente afastada**.

Por fim, foram anexados os **termos de confissão de dívida** e **parcelamentos de débitos previdenciários, afastando a irregularidade** indicada inicialmente.

As **demais falhas** apuradas nos autos **não foram alteradas** pela **petição recursal**. Os esclarecimentos trazidos pelo recorrente **são suficientes** para **alterar o valor da multa aplicada** e conduzir à emissão de novo **parecer prévio**, desta feita **favorável à aprovação das contas prestadas**.

Por todo o exposto, **voto pelo conhecimento do Recurso de Reconsideração** interposto e, no **mérito**, pelo seu **provimento parcial**, para:

1. Modificar o Acórdão APL TC 00041/16 para:
 - a. Desconstituir a imputação do débito constante do **Acórdão APL TC 00041/16**, no valor de **R\$ 179.130,58** (cento e setenta e nove mil cento e trinta reais e cinqüenta e oito centavos);
 - b. Julgar regulares com ressalvas **as contas prestadas no** exercício de 2014;
2. Tornar insubsistente a determinação de encaminhar os autos ao Ministério Público Comum;
3. Emitir **novo parecer prévio**, desta feita **favorável** à aprovação das contas prestadas, tornando insubsistente o **Parecer PPL TC 00010/16**;
4. Reduzir a multa aplicada para **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais);
5. Manter a decisão recorrida em seus demais termos.



DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.152/15, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, EM CONHECER do presente RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO e, no MÉRITO, conceder-lhe PROVIMENTO PARCIAL, para:

- 1. Modificar o Acórdão APL TC 00041/16 para:***
 - a. Desconstituir a imputação do débito constante do Acórdão APL TC 00041/16, no valor de R\$ 179.130,58 (cento e setenta e nove mil cento e trinta reais e cinquenta e oito centavos);***
 - b. Julgar regulares com ressalvas as contas prestadas no exercício de 2014;***
- 2. Tornar insubsistente a determinação de encaminhar os autos ao Ministério Público Comum;***
- 3. Emitir novo parecer prévio, desta feita favorável à aprovação das contas prestadas, tornando insubsistente o Parecer PPL TC 00010/16;***
- 4. Reduzir a multa aplicada para R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais);***
- 5. Manter a decisão recorrida em seus demais termos.***

*Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 06 de julho de 2016.*

*Conselheiro André Carlo Torres Pontes
Presidente em exercício*

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

*Manoel Antônio dos Santos Neto
Procurador Geral em exercício do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 6 de Julho de 2016



Cons. André Carlo Torres Pontes
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Manoel Antonio dos Santos Neto
PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO